



GeoBRheritage

II Simpósio Brasileiro de Patrimônio Geológico

I Workshop Brasileiro de Patrimônio Geológico Construído

Ouro Preto, MG | 24 a 28 de setembro de 2013

REALIZAÇÃO

PROMOÇÃO

PATROCÍNIO



UFMG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral

Ministério de Minas e Energia



Inventário e quantificação dos geossítios da bacia sedimentar de Resende - Rio de Janeiro

Rafael Altoe Albani

minerva@ufrj.br

Wellington Francisco Sá dos Santos

tonlingeo@yahoo.com.br

Ismar de Souza Carvalho

ismar@geologia.ufrj.br

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza, Instituto de Geociências, Departamento de Geologia

RESUMO

De idade eocênica-oligocênica, a bacia sedimentar de Resende possui uma área de cerca de 240 km² e constitui um segmento do Rift Continental do Sudeste do Brasil (RCSB) abrangendo os municípios de Quatis, Porto Real, Resende, Itatiaia e parte de Barra Mansa. As condições de deposição da bacia ocorreram predominantemente em ambiente fluvial e de leques aluviais. Está subdividida em três unidades litoestratigráficas: Formação Ribeirão dos Quatis, Formação Resende e Formação Floriano. Nos sedimentos da Formação Resende foram encontrados fósseis de folhas, pólenes e esporos, além de icnofósseis que podem ser atribuídos a ação biogênica de artrópodes. Além de achados paleontológicos a região se destaca também por apresentar pontos de interesse relevantes associados à geologia e à geomorfologia que podem ser utilizados com interesse científico e educativo. A falta de conhecimento sobre a existência do patrimônio geológico da área de estudo é uma grande ameaça a sua preservação, assim como a execução de obras em estradas e outras obras relacionadas à urbanização. Com intuito de preservar a geodiversidade é imprescindível traçar estratégias de geoconservação a fim de combater ameaças ao patrimônio geológico e manter em bom estado os geossítios da região. Para alcançar esse objetivo foi realizado um inventário e quantificação de cinco geossítios da bacia em estudo. Os afloramentos foram cadastrados, fotografados, descritos e quantificados de acordo com seu valor intrínseco, uso potencial e necessidade de proteção. Espera-se com isso ampliar a identidade da população com a geodiversidade local, o que poderá contribuir para o estabelecimento de atividades sustentáveis na tentativa de preservar os geossítios que foram inventariados e quantificados até o momento. O estudo contou com o apoio do CNPq, CAPES e FAPERJ.



GeoBRheritage
II Simpósio Brasileiro de
Patrimônio Geológico

Ouro Preto, MG | 24 a 28 de setembro de 2013

PALAVRAS CHAVE

Patrimônio geológico, Geoconservação, Bacia sedimentar de Resende

EIXO TEMÁTICO

Geodiversidade, patrimônio geológico-mineiro e geoconservação